

CÍNTIA PAULA LOPEZ

O SAMBA DE RODA NA ILHA DE ITAPARICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE
ENCAIXES MATERIAIS ENTRE DANÇA E OUTROS TEXTOS DA CULTURA

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre
em Dança, Programa de Pós-Graduação em Dança, Escola de Dança, Universidade
Federal da Bahia.

Aprovada em 08 de Setembro de 2009.

Banca examinadora

Eloisa Leite Domenici – Orientadora

Doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São
Paulo
Universidade Federal da Bahia - PPGDAN

Profa. Dra. Denise Maria Barreto Coutinho

Doutora em Letras pela UFBA/Princeton University
Universidade Federal da Bahia. PPGAC

José Amálio de Branco Pinheiro

Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São
Paulo
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – COS/PUC

Isabelle Cordeiro

Doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São
Paulo
Universidade Federal da Bahia - PPGDAN

Dedicatória

Dedico este trabalho aos Caboclos, os verdadeiros mestres do samba, e a todos os sambadores que sabem fazer da vida uma grande celebração.

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, à minha Mãe Yemanjá, que me trouxe de outras águas para os mares da Bahia, me mostrando os caminhos do samba de roda da Ilha de cá.

Às mulheres de minha vida:

Minhas Mães ancestrais, vó Sandra e Abuelita, que a cada simples lembrança me dão razões pra continuar.

Minha Mãe Dirce, obrigada por acreditar sempre em mim, acho que agora eu consegui.

Minha Mãe Stella, que com sua sabedoria e paciência tem cuidado de minha cabeça, de mim e dos meus.

Iyá Beré, por todas suas noites sem dormir, cuidando de nós.

Minhas filhas: Julie, doce guerreira e parceira de vida. Inaiyê, menina que nasce sozinha, e me fez re-nascer.

Eloísa, por sua orientação e tolerância em cada etapa deste percurso.

Dedéa, mulher “retada”, sempre me ensinando muito mais do que samba, obrigada por você ser quem é.

Dona Zenaide, Kabiecile!, Obrigada por me acolher em sua casa.

Andréa e Adélia, por cada sorriso e esbanjamento de samba nesses corpinhos.

Allane, Elaine e Ariádines, e quem disse que criança não tem dendê?

Dona Amália e Ivanildes, por sua confiança e axé.

Isadora e Iraíldes, minhas irmãs, sempre presentes nas horas em que nos precisamos.

A Hugo, meu Pai, que mesmo na distância, me manda sua força.

A Paulinho, pela força, amor e parceria no período de batalha.

A meu Pai Ribamar, por todo o zelo com que cuida de nós.

A Adilson Trindade, por me ensinar que “é tudo isso e muito mais”.

A Marcelo de Trói, pela sua presença.

A Egbomi Osvaldo, sempre me salvando nos apuros.

A Gabriela, Matteo e Iúna, por sua arte, e pelas imagens.

Ao programa de Pós-Graduação em Dança da UFBA.

Ao CNPQ/CAPES, pelo apoio financeiro durante um semestre.

Obrigada a todos os Caboclos, em especial ao Marujo e a Cabocla Jurema por me acolherem e me permitirem saber um pouco sobre o seu mundo.

Epígrafe

“cantiga que menino canta, gente grande já cantou.”(Provérbio Yorubá: Domínio Público)

“... o que assume as aparências da incoerência pode perfeitamente ter um significado, e é no coração da metamorfose e da precariedade que se aloja a verdadeira continuidade das coisas.” (GRUZINSKI, 2001, p.28)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa da Ilha de Vera Cruz	23
Figura 2 - Mapa da Ilha de Vera Cruz II	24
Figura 3 - Adenildes Alone Farias Mendes Moreira (Dedéa)	36
Figura 4 - Maria Amália Moreira Mota (Dona Amália)	39
Figura 5- Ivanildes Sacramento	44
Figura 6 - Dona Zenaide	46
Figura 7 - Sr. Álvaro Farias Mendes Filho	50
Figura 8 - Adélia Farias Mendes	52
Figura 9 - Fundação Sócio-Cultural Alafã	53
Figura 10 - Mestre Rimun	56
Figura 11 - Andréa incorporada com a Cabocla Jurema	60
Figura 12 - Adélia Farias Mendes e Cabocla Jurema	62
Figura 13 - Ivanildes Sacramento e Cabocla Jurema	63
Figura 14 - Cabocla Jurema samba ajoelhada em frente aos tambores	64
Figura 15 - Cabocla Jurema sambando	65
Figura 16 - Cabocla Jurema e Caboclo Sete Flechas	67
Figura 17 - Caboclo Pena Branca	68
Figura 18 - Caboclo Capangueiro	69
Figura 19 - Grupo Dois de Julho	71
Figura 20 - Grupo Sol Nascente	72
Figura 21 - Grupo <i>La Plata</i>	73
Figura 22 - Organograma: modos de ocorrência do samba na Ilha de Itaparica	76

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A – Artigo: Fronteiras movediças: a seresta na periferia urbana de Salvador	122
Apêndice B - Transcrição 1ª entrevista com Dona Amália-2007	129
Apêndice C – Narração relatos de Dona Amália e Ivanildes	131
Apêndice D - Narração de entrevista com Dedéa	133
Apêndice E - Narração relatos de Adenildes Alone Farias Mendes Moreira	135
Apêndice F - Colaboração com os grupos de samba de roda que pesquisamos na Ilha de Itaparica	137
Apêndice G - Transcrição entrevista com Dedéa	139
Apêndice H - Transcrição entrevista com Dedéa - 29/11/2007	143
Apêndice I - Transcrição entrevista com Dedéa e Dona Zenaide	159

LOPEZ, Cíntia Paula. **O samba de Roda na Ilha de Itaparica:** um estudo de caso sobre encaixes materiais entre dança e outros textos da cultura. 170p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Dança, Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

RESUMO

Tendo em vista a importância cultural do samba de roda da Bahia, esta dissertação analisa questões referentes à sua configuração e sua dinâmica, com foco nas relações materiais que interligam o samba a outras práticas do cotidiano dos sambadores, e que se refletem na sua estrutura. Para isto, realiza um estudo de caso sobre a ocorrência do samba de roda na Ilha de Itaparica (BA), região metropolitana de Salvador. O estudo mostra encaixes estruturais entre o samba de roda e a pesca da baleia e os cultos às entidades mestiças do candomblé, como caboclos, marujos e boiadeiros. Esses encaixes se evidenciam nas performances corporais dos sambadores, desde qualidades de movimento até a geração de novos códigos para a dança. A análise sugere a intercomunicação entre as formas de ocorrência do samba de roda na Ilha, que incluem festejos religiosos, festas familiares, apresentações organizadas e serestas. Ao contrário de estudos anteriores que defendem uma origem africana do samba de roda, este estudo reforça a importância das demais contribuições culturais, como a ibero-mourisca e as indígenas, bem como a importância das relações atuais do samba com outros textos da cultura. Reafirmam, ainda, o papel das situações informais para a continuidade do samba. Os aspectos observados podem contribuir para o entendimento das culturas híbridas, bem como, mais especificamente, para a compreensão dos hibridismos na dança.

LOPEZ, Cíntia Paula. **The samba de roda in the Island of Itaparica:** a case study on material relations between dance and other texts of the culture. 170p. Master's Theses - Programa de Pós-Graduação em Dança, Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009

ABSTRACT

Considering the cultural importance of the samba de roda from Bahia, this dissertation analyzes its configuration and its dynamics, with focus in the material relations that connects samba to others practices of the daily life of sambadores. For this, it carries through a case study on the occurrence of the samba de roda in the Island of Itaparica (BA). The study shows structural links between samba de roda and capture of whales and the cults to the hybrid entities of candomblé, as caboclos, marinheiros and boiadeiros. These links are evident in the corporal performances of the sambadores, from qualities of movement to the generation of new codes for the dance. The analysis suggests the intercommunication between the ways of occurrence of samba de roda in the Island, that include familiar parties, religious cults, semi-professional presentations and serestas. In contrast to previous studies that defend an African origin of samba de roda, this study strengthens the importance of other cultural contributions, as the iberian-Moorish and the indigenous, at last, the importance of the relations of the samba with other texts of the culture. They reaffirm, still, the paper of the unformal relations for the continuity of the samba. The aspects observed can contribute for the agreement of the hybrid cultures, as well as, more specifically, for the understanding of the hybridism in dance. Attached DVD containing edition of images registered in research field.

Key words: Dance; Samba de Roda; Métissage; Popular Dance; Island of Itaparica

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1 O SAMBA DE RODA NA ILHA DE ITAPARICA	22
1.1 ITAPARICA: LOCAL DE MUITAS MISTURAS	22
1.2 O ENCONTRO COM O SAMBA DE RODA EM ITAPARICA	33
1.2.1 O Grupo “Unidos do Samba da Misericórdia”	38
1.2.2 O Samba na Cozinha de Dona Zenaide	46
1.2.3 De casa para a rua - A Fundação Sócio-Cultural Alafiã	50
1.2.4 No quintal de casa - A Festa do Marujo	55
1.2.5 A Festa da Cabocla Jurema	59
1.2.6 A Festa de Comemoração do Dia do Samba na Gamboa	70
1.3 TENTANDO PRODUZIR UM MAPEAMENTO: MODOS DE OCORRÊNCIA DO SAMBA DE RODA NA ILHA DE ITAPARICA	75
2. UMA PROPOSTA DE LEITURA A PARTIR DA ÓTICA DA MESTIÇAGEM	83
2.1 TEXTO E CONTEXTO: CONCEITOS DA SEMIÓTICA DA CULTURA	87
2.2 ENCAIXES ESTRUTURAIS DO SAMBA DE RODA COM OUTRAS SÉRIES CULTURAIS NA ILHA DE ITAPARICA	94
2.2.1 O samba e a pesca da baleia	96
2.2.2 Entre terreiros, quintais e praças – o trânsito de materiais	98
2.2.3 Dos terreiros às praças - criação e transmissão de códigos corporais – produção na zona de fronteira	101
2.2.4 Resumo dos encaixes	106
2.3 A MISTURA COMO CARACTERÍSTICA PRINCIPAL: CONTRA A IDÉIA DE UMA ORIGEM	108
CONSIDERAÇÕES FINAIS	115
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	117

APÊNDICES

121

ANEXOS

162